

Sumário

<i>Avaliações, Estatísticas</i>	2
<i>Censo Escolar da Educação Básica</i>	3
<i>Conselho Estadual de Educação</i>	3
<i>Diversos</i>	4
<i>Educação Básica</i>	5
<i>Educação inclusiva</i>	6
<i>Educação infantil</i>	7
<i>Educação no Mundo</i>	8
<i>Educação Superior</i>	9
<i>Ensino Público</i>	12
<i>Ensino Técnico e Tecnológico</i>	12
<i>Eventos</i>	13
<i>Financiamento, Investimento em Educação</i>	13
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão</i>	15
<i>Legislação Estadual e Federal</i>	15
<i>Pedagogia e Experiências</i>	16
<i>Plano Nacional de Educação</i>	18
<i>Políticas Públicas, Projetos</i>	19
<i>Tecnologia e Educação</i>	20
<i>Universidades Estaduais Paulistas</i>	21

Avaliações, Estatísticas

Resúmenes Estadísticos Comentados

Los resúmenes estadísticos comentados son breves informes temáticos elaborados a partir de información estadística proveniente de la Base de Datos del SITEAL y otras fuentes de datos regionales. En estos resúmenes se ofrece una visión sintética del panorama social y educativo de Latinoamérica a través de la selección de indicadores presentados en tablas y gráficos. La información estadística desagregada por país se complementa con claves de lectura para facilitar su análisis e interpretación.

Desarrollo en América Latina 2000 – 2013.pdf

Escolarización en América Latina 2000 – 2010.pdf

Escolarización y participación en el mercado laboral entre los adolescentes y jóvenes en América Latina 2000 – 2013.pdf

Siteal

Avaliações nacionais de aprendizagem auxiliaram a melhorar a qualidade da educação

Dado foi apontado pelo Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2015, documento produzido pela UNESCO

(...) De acordo com o relatório, um dos fatores determinantes para a melhora da educação foi o aumento da quantidade de avaliações nacionais de aprendizagem. Entre 2000 e 20013, 1.167 avaliações deste tipo foram aplicadas, frente a 283 na década de 1990. Tal crescimento é importante pois provê mais dados para que as nações façam investimentos necessários e eficazes, como a remodelação de materiais didáticos e o direcionamento de verbas para áreas mais carentes.

Íntegra Relatório

Universia

Para além dos testes

Avaliações de aprendizado são limitadas, mas pensar o papel da escola de forma ampla não justifica esquecer que é função dela ensinar o básico

“Sempre estudei em escola pública e tive professores incríveis. Hoje, as coisas que mais valorizo em mim — minha imaginação, minha paixão por atuar e escrever, minha curiosidade e prazer em aprender — são resultado da maneira como fui criado e ensinado. Nenhuma dessas qualidades que me fizeram ser tão bem-sucedido poderiam ser avaliadas por testes.” A declaração é do ator Matt Damon, e foi feita num encontro de professores nos Estados Unidos, em 2011.

O Globo (CM Consultoria)

Opinião: “Para que sejam úteis, indicadores têm que ser associados à política que mobilize escolas na utilização e análise dos dados”

Professor da Unicamp, Luiz Carlos de Freitas analisa portal do INEP e questiona política de cobranças sobre as escolas.

(...) Ao avaliar o **novo portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**, que pretende explicitar às escolas alguns de seus índices e o contexto social em que estão inseridas, o professor avaliou que, apesar de o acesso a dados contextuais poder contribuir com a maior capacidade de análise do desempenho geral da escola, deve-se evitar uma avaliação que reúna informações que responsabilizem a unidade de educação por seus resultados.

Indicadores da Qualidade na Educação

Brasil cumpre apenas 2 de 6 metas mundiais para a educação, diz Unesco

Um relatório divulgado nesta quarta-feira (8) pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), mostra que somente um terço dos países alcançou todas as seis metas de educação estabelecidas há 15 anos para o período de 2000 a 2015. Segundo o relatório, o Brasil chegou a duas dessas metas: universalizar o acesso à educação primária (1ª ao 5º ano do ensino fundamental) e atingiu a meta da igualdade de gênero, levando meninos e meninas às aulas em grande proporção.

G1

Veja também:

Só Cuba atinge objetivos globais de educação na América Latina, diz Unesco (Uol)

Unesco destaca taxas de escolarização superiores a 66% em Moçambique (EBC)

Unesco recomenda abolir taxas de matrícula para universalizar ensino primário (R7)

Brasil inclui criança, mas perde jovem no ensino médio e mantém analfabetos (iG)

Inep contesta dados da Unesco sobre cumprimento de metas do país na Educação (Agência Brasil)

Países precisam aumentar investimento em educação, diz Unesco (R7)

Educação reprovada

Quinze anos depois de aceitar o desafio de atingir as seis metas fixadas pela Cúpula Mundial da Educação, realizada no Senegal, o Brasil alcançou apenas duas do Marco de Ação Dakar, Educação Para Todos (EPT). O país universalizou o primeiro ciclo do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano), principalmente para meninas, minorias étnicas e crianças às margens do sistema. Conseguiu estabelecer paridade e igualdade de gênero nas escolas. Foi passo pequeno para as necessidades do país, que abriga mais de 203 milhões de pessoas.

Correio Braziliense (CM Consultoria)

Exame internacional desfaz 7 mitos sobre eficiência da educação

(...) No artigo a seguir, o responsável pelo exame, Andreas Schleicher, usa dados revelados pelo Pisa para destruir alguns dos grandes mitos sobre o que seria um bom sistema de educação.

BBC Brasil

Censo Escolar da Educação Básica

Encontro orienta coordenadores estaduais sobre coleta de dados Censo Escolar

"O Censo da educação básica é fundamental para a aplicabilidade das políticas públicas relacionadas à educação no país." A afirmação é do diretor de estatísticas educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Carlos Eduardo Moreno, ao dar início ao encontro de coordenadores estaduais do Censo Escolar e do programa Mais Educação, esta semana, na sede do Inep, em Brasília.

INEP

Conselho Estadual de Educação

Deliberação CEE 132/2015

Acresce dispositivo na **Deliberação CEE 111/2012** que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.

DOE de 15/04/2015, Seção I, p. 24

Diversos

¿Por qué el sistema educativo se empeña en matar lectores?

Estoy convencida de que uno de los mejores legados que les puedo dejar a mis hijos es el amor por los libros. La lectura no sólo supone una fuente de placer inmensa o un vehículo de evasión de una realidad que muchas veces no nos gusta, que nos permite acercarnos a universos y personajes más afines a nuestro mundo interior que el real, sino que además es la llave de la libertad.

The Huffington Post

Entrevista: Violência no país é obstáculo para ensino, diz pesquisador

Para o professor Brian Perkins, 46, diretor do programa de Liderança em Educação Urbana da Universidade de Columbia, nos EUA, o Brasil tem um grave obstáculo para melhorar a educação: a questão da segurança.

Folha de São Paulo

MEC cria medida para combater violência na internet

Os recorrentes casos de bullying e disseminação de preconceito entre estudantes na internet levaram o MEC (Ministério da Educação) a tomar providências. O órgão fornecerá material educativo às redes de ensino para difundir boas práticas de prevenção de violações de direitos humanos na web.

R7

A indisciplina no contexto escolar e a prática docente

Para entendermos a indisciplina no ambiente escolar, é preciso observarmos o ser humano em suas relações. Há, nas relações produzidas no âmbito escolar, nas atitudes humanas, a cultura impregnada em cada ato. Esse aspecto é observado quando analisamos a origem familiar de cada aluno, o contexto social de sua comunidade, suas crenças e as oportunidades de interação proporcionadas na escola. Toda essa bagagem está intimamente ligada à relação professor/aluno, seja em seu teor particular, seja nas situações didáticas coletivamente praticadas

Pensar a Educação em Pauta

Socióloga discute cultura do trote nas universidades

O Unesp Notícias entrevistou a socióloga e professora da Unesp Loriza Lacerda de Almeida a respeito da cultura dos trotes nas universidades Ela repercute entre outros o recente caso em que estudantes de Medicina da Unesp em Botucatu utilizaram fantasias de carrasco para receber os calouros numa festa

TV Unesp

Problemas de convivência escolar começavam na internet

Professor conta como briga entre alunas na rede social deu origem a um projeto sobre uso consciente do ambiente online

Diário de inovações

Eu vivo me aventurando fora da minha área. Sou formado em matemática e há dois anos fui designado para assumir a função de orientador de informática educativa. No começo de 2014, ao entrar na sala de aula de uma turma de 9ª ano, notei que os alunos estavam agitados, comentando sobre uma briga entre duas meninas do 4ª ano. Eles olhavam para os celulares e acompanhavam uma discussão online, onde as jovens trocavam ofensas públicas pela rede social. Eu tentei intervir, mas eles estavam muito eufóricos.

Confira o link para a descrição detalhada do desenvolvimento do projeto

Porvir (CM Consultoria)**Os padrões de normalidade na sociedade e suas consequências**

Leonardo Maia – Desenvolvedor da Biblioteca da Antroposofia

“O que é normal? Hoje, depender do emprego para garantir o sustento, trabalhando 8,10,12 ou até mais horas por dia, muitas vezes em serviços que não gostamos, é normal. Deixar nossos filhos em creches ou com babás em tempo integral para que as mães possam trabalhar, mesmo colocando em xeque a educação deles, é normal. Decorar fórmulas, dados, regras e ser avaliado por isso durante todo o processo escolar, mesmo que não faça nenhum sentido para a criança é normal. Achar que a criatividade e o talento artístico é dom de alguns poucos eleitos é normal. Beber no final de semana para esquecer o “estresse do dia a dia”, como se a vida fosse um estresse por padrão é normal. Crianças ficarem mais tempo brincando com celulares e na frente das telas do que na natureza é normal. Hoje, depender de um sistema que aprisiona ao invés de libertar é normal. Existe algo por detrás disso tudo ou seria mero acaso?”

Biblioteca Virtual da Antroposofia**Entre os Brics, Brasil é o melhor colocado em ranking de progresso social**

Indicador avalia as necessidades humanas básicas, os fundamentos de bem-estar e as oportunidades. No ranking formado por 133 países, Brasil ocupa a 42ª colocação

O Brasil possui o melhor Índice de Progresso Social (IPS) no bloco das economias emergentes formado por Rússia, Índia, China e África do Sul, os Brics, de acordo com pesquisa divulgada mundialmente nesta quinta-feira pela instituição norte-americana sem fins lucrativos Social Progress Imperative. Em um ranking formado por 133 países, o Brasil ocupa a 42ª colocação, com 70,89 pontos.

Época Negócios**Aos 16 anos, gêmeos são admitidos em universidades americanas**

Universidades da Pensilvânia e Gordon College aceitaram irmãos de Mogi.

Atualmente, Daniel e Rafael Heringer estudam Física na USP.

Aos 16 anos, os irmãos gêmeos Daniel e Rafael Charles Heringer Gomes, de Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, foram aceitos em duas universidades americanas. As admissões vieram da Faculdade de Artes e Ciências da Universidade da Pensilvânia, na Filadélfia, e do Gordon College, em Massachusetts. No ano passado, os irmãos representaram o País na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica e na Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica.

G1 (CM Consultoria)*Educação Básica***Educação básica: a responsabilidade é de quem?**

A professora Loretana Pancera, primeira vice-presidente do CPP, comenta a declaração polêmica do ministro Aldo Rebelo.

TV Web CPP**Melhorar o Ensino Básico no país é o maior desafio do novo ministro**

No comando do MEC desde a última segunda-feira, Janine Ribeiro não tira os olhos desses objetivos, diante da árdua missão de qualificar o ensino no país

Zero Hora (Todos pela Educação)**Dominar conteúdo é base para ensinar competências**

Desde o final do mês passado, quando a Finlândia anunciou o redesenho de seu sistema educacional, que coloca projetos transversais à frente de disciplinas, o debate sobre o espaço que conteúdos e competências devem ocupar na grade escolar está a todo vapor. Para trazer essa discussão ao cenário brasileiro, o Porvir conversou com especialistas em educação para entender quais são as lições e inspirações que podem ser tiradas das mudanças finlandesas.

Porvir

Veja também:

Não basta jogar o currículo, diz professor finlandês (Porvir)

O que podemos aprender com o sistema de educação da Finlândia? (Canal Futura)

Senado: CE pode aprovar projeto que obriga bolsista a atuar no ensino público básico

Em reunião na próxima terça-feira (14), a Comissão de Educação (CE) deverá apreciar, em caráter terminativo, o projeto de lei do Senado que obriga os beneficiários de bolsas de estudos de programas da União a prestar colaboração em estabelecimentos públicos de educação básica. A reunião tem início às 11h.

Íntegra da proposta PLS 224/2012

Agência Senado

Opinião: A maioria penal e o modelo ideal de escola

(...) Doravante, algumas perguntas precisam ser respondidas. A redução da maioria penal vai efetivamente acabar ou diminuir a criminalidade entre adolescentes e jovens? A União pratica um modelo ideal de escola que tire as crianças e os adolescentes do ócio e os prepara para o futuro? O Estado Brasileiro tem estrutura para prender, punir, recuperar e reeducar os delinquentes juvenis? A Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984) contempla como agir no trato com os novos condenados?

Diário da Manhã

Veja também:

Editorial: Maioria penal e projeto societário (Pensar a Educação em Pauta)

Complicações: Redução da maioria penal (Univesp TV)

Redução da maioria penal: um retrocesso calcado em mentiras (Abong – Ação Educativa)

Justiça regulariza direito fundamental à Educação Básica no Maranhão

A Justiça Federal determinou que o Estado do Maranhão e a União que se abstenham de praticar qualquer ato que limite o acesso de crianças de quatro e seis anos aos Ensinos Infantil e Fundamental, respectivamente, independentemente da data de aniversário.

(...) Para o MPF-MA, os atos normativos das resoluções violam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece a obrigatoriedade da Educação Básica gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, não fazendo qualquer restrição de idade no ano em que ocorrer a matrícula.

G1

Educação inclusiva

Fórum EJA SP: participação nos conselhos municipais e plano estadual de educação são destaques em encontro

Plenária discutiu a invisibilidade da EJA nas instâncias governamentais estaduais.

No dia 14 de março, com o tema “A EJA nos planos de educação do estado e dos municípios paulistas”, ocorreu a plenária do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo. A atividade contou com a participação de educadores(as) populares, professores(as) da educação básica e superior, educandos(as) da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pesquisadores(as), militantes, gestores(as) públicos.

Ação Educativa

Governo do Estado de São Paulo extingue programa Alfabetiza São Paulo

Segundo organizações conveniadas, mais de 20 mil jovens, adultos e idosos deixaram de ser atendidos em 2015. A decisão do Governo estadual em encerrar o Programa Alfabetiza São Paulo em 2015, foi apontada como unilateral pelo Instituto Paulo Freire (IPF), durante plenária do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo. Segundo IPF, a extinção do programa não contou com uma justificativa pública. De acordo com os pontos trazidos pela apresentação da entidade, também não ocorreu um processo de diálogo para uma possível transição junto às redes municipais de educação.

Ação Educativa

MG: Escola está fora da rota de 172 mil jovens

(...) Ao todo, 172 mil adolescentes mineiros estão longe das salas de aula. Em todo o país, o número chega a 1,7 milhão. Eles são os “invisíveis” na demanda por uma vaga no ensino médio – e nesse universo a necessidade de trabalhar está entre as principais causas da evasão escolar. A redução das vagas no período noturno é mais uma das formas de exclusão.

O Tempo

Artigo: Escolas do campo: um solo fértil para a inclusão

Há muito tempo, um sábio rei escreveu: “Para tudo há um tempo determinado: tempo para falar e tempo para calar; tempo para chorar e tempo para rir; tempo para plantar e tempo para colher; tempo para ensinar e tempo para aprender...”

A sabedoria acima referida parece, em larga extensão, não se refletir na área educacional da atualidade, pois, mesmo sabendo que cada aluno tem seu tempo para aprender, educadores exigem acentuada padronização, estabelecendo ‘início, meio e fim’ para que todos aprendam os conteúdos de uma maneira muito igual.

Diversa

Desafios na educação escolar indígena

Este texto, estimados leitores, é resultado das reflexões realizadas no contexto da participação em seminários, congressos e discussões acerca da formação de professores em diversos estados brasileiros. Vamos abordar essa questão em duas partes, haja vista os diversos aspectos que compõe esse cenário em nosso país.

A Gazeta - MT (CM Consultoria)

Estudo revela barreiras na escola para crianças com autismo

Pesquisadora analisou trajetória de alunos com TEA, além de entrevistar integrantes de 18 famílias. O autismo infantil, cunhado recentemente como Transtorno do Espectro Autista (TEA), engloba alterações na comunicação, na socialização e comportamentos restritos e repetitivos. A sua manifestação ocorre em geral antes dos três anos. Em idade escolar, são muitas as dificuldades para que o aluno consiga inserção em sala de aula e termine a sua escolarização.

Jornal da Unicamp

Veja também:

Alunos autistas do Recife recebem aulas com robôs na rede pública de ensino (NE10)

Educação infantil

As intervenções didáticas na alfabetização inicial

A publicação da obra Psicogênese da Língua Escrita (300 págs., Ed. Artmed), das argentinas Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, no Brasil em 1999, foi um marco revolucionário no campo da

Alfabetização. O livro provocou uma mudança paradigmática em relação ao processo de aprendizagem da língua escrita e à forma de conceber a escrita. Nele, o aluno é entendido como um sujeito intelectualmente ativo, que formula hipóteses para compreender o que a escrita representa e aprende por meio de suas ações.

Revista Escola

Educação no Mundo

Desafios da Educação: Carlos Canjura

Carlos Canjura é ministro da Educação de El Salvador e veio ao Brasil para participar do encontro parlamentar da CLADE, a Campanha Latino-americana pelo direito à Educação. Em entrevista exclusiva, ele apontou os principais desafios e metas para uma educação melhor. Explicou o sistema educacional salvadorenho e como o governo luta para combater a violência urbana, um dos principais problemas do país.

UNIVESP TV

Desafios da Educação: Dérilus Vikens

Dérilus Vikens é integrante da Câmara dos Deputados do Haiti e veio ao Brasil para participar do encontro parlamentar da CLADE, a Campanha Latino-americana pelo direito à Educação. Em entrevista exclusiva, ele falou sobre os desafios da educação de seu país, que se recupera lentamente de um grave terremoto que matou quase duzentas mil pessoas e que agravou os problemas sociais.

UNIVESP TV

Vale a pena recompensar bons alunos com dinheiro?

Desde 2008, 620 escolas americanas já receberam recursos de um programa gerido pela ONG National Math and Science Initiative (NMSI) para premiar financeiramente estudantes que tiram boas notas em provas nacionais de Ciências, Matemática e Inglês.

R7

Portugal - Um ensino cada vez menos superior

Quando pensamos que progredimos com a naturalidade com que os ponteiros do relógio avançam, voltamos a dar de caras com preocupações que faziam apenas parte do passado. Apesar de ser reconhecido por todos que o necessário financiamento das instituições de ensino superior é uma forma de garantir o desenvolvimento do país, o governo PSD/CDS-PP tem contrariado aquilo que todos reconhecem como parte essencial da receita. Algo semelhante à tentativa de fazer “omeletes sem ovos”.

Zoom on Line PT (CM Consultoria)

Veja também:

Portugal - MEC não teve dinheiro para pagar 2000 bolsas no ensino superior Público PT (CM Consultoria)

Portugal: Municipalização pode empregar nas Ciências da Educação (Educare PT)

Ensino Superior: A educação superior na América Latina

Ederson Granetto e Rodrigo Simon ouvem os professores Simon Schwartzman (IETS) e Maria Rita de Almeida Toledo (Unifesp) sobre o livro A educação superior na América Latina e os desafios do século XXI (Editora da Unicamp, 2014). Dividido em oito capítulos, o livro trata de temas como a privatização do ensino superior no Brasil, expansão e melhoria da equidade, certificação de qualidade e internacionalização. Organizada por Simon Schwartzman, pesquisador do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade e membro da Academia Brasileira de Ciências, a publicação reúne artigos de autores como Jorge Balán (Universidade

Columbia/EUA), José Joaquín Brunner Ried (Universidade Diego Portales/Chile), Sylvie Didou Aupetit (Cinvestav/México), Renato Pedrosa e Helena Sampaio (Unicamp) e Elizabeth Balbachevsky (USP).

Univesp TV

Educação Superior

Opinião: “O Fies deveria ir para o estudante, não para a universidade”

Helena Sampaio é professora da Faculdade de Educação da Unicamp. Pesquisa sistemas comparados de ensino, diversificação institucional, setor privado, acesso, inclusão e equidade.

Nova Escola (Unicamp)

Idosos na universidade

Segundo o IBGE, em 2013 o Brasil somava 26 milhões de pessoas com idade a partir dos 60 anos. E esse número deve crescer já que o país vem seguindo uma tendência de aumento na expectativa de vida. A Organização Mundial da Saúde prevê que até 2025 o Brasil será o 6º país no mundo em número de idosos. Desde já é bom saber que uma parcela dessa população não quer só ficar em casa cuidando dos netos, não. Quer continuar aprendendo, se movimentando... Por isso buscam as universidades, principalmente as da terceira idade.

Canal Futura

Instituições precisam de flexibilidade, diz pesquisador

Para o especialista Simon Schwartzman, as universidades públicas têm um modelo burocrático que dificulta as decisões

Apesar de relações polêmicas, como a oferta de cursos pagos, e críticas por falta de transparência, a interação da universidade pública com o setor produtivo é um desafio que as instituições precisam enfrentar.

O Estado de S. Paulo (CM Consultoria)

Má qualidade do ensino leva empresas a criar escolas próprias

O número de alunos nas universidades brasileiras dobrou em dez anos. mas ainda é pequeno para atender à demanda e agrava um problema: a má qualidade do ensino. as empresas tentam compensar com escolas próprias.

A quantidade de alunos matriculados no ensino superior quase dobrou entre 2003 e 2013, mas as empresas têm dificuldade em encontrar bons profissionais saídos das universidades.

Época (CM Consultoria)

FGV vai oferecer primeira graduação em inglês do Brasil

A partir do próximo semestre, a FGV (Fundação Getúlio Vargas) de São Paulo vai oferecer o primeiro curso de graduação do Brasil totalmente em inglês. Será uma turma de administração por semestre com aulas, trabalhos e exames somente em língua inglesa.

Folha Online

Abraham Zaleznik abre discussões sobre ensino de liderança nas universidades na década de 70

Veja como o livro de Zaleznik iniciou essas discussões e as opiniões de outros profissionais
As principais faculdades voltadas para os negócios focam em ministrar disciplinas voltadas para o setor administrativo de uma empresa, mas também investem em tornar os alunos fortes líderes. Algumas das mais influentes nos Estados Unidos, como a Harvard Business School, da Universidade de Harvard, e a Ross School of Business, da Universidade de Michigan, afirmam que é essencial formar líderes, capazes de criarem empresas bem sucedidas no

mercado de trabalho.

Universia

Educação Superior Comentada - a ilegalidade da cobrança efetuada pelas universidades públicas por cursos de pós-graduação

Temos percebido, nesses últimos tempos, o recrudescimento da oferta de programas de pós-graduação, principalmente cursos lato sensu, pelas universidades públicas, com a cobrança de taxa de matrícula e mensalidades dos estudantes. Essa atuação, contudo, se mostra absolutamente em desacordo com as normas vigentes, especialmente com os preceitos da Constituição Federal e da LDB sobre o tema.

ABMES

Série de reportagens sobre fundações faz MEC cobrar instituições

O Ministério da Educação vai pedir esclarecimentos às universidades sobre irregularidades apontadas pelas reportagens da série Universidades S/A, publicadas em conjunto pelo Estado, O Globo, Zero Hora, Gazeta do Povo e Diário Catarinense. O secretário executivo do MEC, Luiz Cláudio Costa, também conversou nesta segunda-feira, 13, com a Controladoria-Geral da União (CGU) para saber se existe a necessidade de o MEC tomar mais alguma providência.

O Estado de São Paulo

Veja também:

Universidades usam Fundações para tocar obras com recursos do Reuni (OESP)

Valor de contrato entre Unirio e Petrobrás ficou 100% mais caro (OESP)

Bolsas chegam a ser tão vantajosas quanto salários (OESP)

Entrevista Renato Janine Ribeiro: Controle sobre as fundações deve ser permanente (Jornal da CBN)

Professores acumulam bolsas milionárias em convênios com Dnit e Petrobrás

Um núcleo de professores de dedicação exclusiva recebeu nos últimos cinco anos quase R\$ 4,5 milhões em bolsas obtidas com base em convênios e contratos da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) e com a Petrobrás. Alguns acumulam benefícios, recebendo mais de uma bolsa de cada vez, e multiplicam seus ganhos. Há casos em que as bolsas passam de R\$ 177 mil, cada uma. A série de reportagens publicadas mostraram como a UFPR foi usada para evitar licitações em convênios que somam R\$ 74 milhões.

O Estado de São Paulo

Veja também:

Procuradoria e Conselho da UFPR questionaram bolsas (OESP)

O caminho do dinheiro privado nas Universidades públicas

A falta de transparência e a inexistência de ferramentas efetivas de controle transformam a interação do setor produtivo com a academia em um campo fértil para ilegalidades em todo o País

Negócios privados, contratos obscuros e intermediações feitas por fundações envolvidas em irregularidades ganham cada vez mais espaço nas universidades públicas do Brasil. É o que revela esta reportagem especial, fruto do esforço conjunto de cinco grandes jornais brasileiros.

O Estado de São Paulo

Veja também:

Procuradoria investiga contratos da UFPR com Petrobrás (OESP)

Esquema da UFPR serve pra driblar licitações (OESP)

Na UFSC há brechas até para crimes (OESP)

Acordo Petrobrás-Unirio sob suspeita (OESP)

Fundações nas Universidades paulistas são investigadas (OESP)

MPF apura ganho extra de docentes (OESP)

40% dos professores que devem exclusividade a USP tem outro trabalho (OESP)

Santa Maria: 14 foram denunciados por jornada dupla (OESP)

'Instituições precisam de flexibilidade', diz pesquisador (OESP)

O Ataque às Fundações Universitárias

Fiquei chocado com o ataque generalizado às fundações universitárias feito por uma matéria conjunta dos principais jornais do país, entre os quais **O Estado de São Paulo** e **O Globo**. Entrevistado sobre isto por um repórter do Estado de São Paulo, lembrei que as fundações são um caminho encontrado pelas universidades para sair da camisa de força do serviço público que as mantêm congeladas e isoladas da sociedade, e que o correto seria transformar todas as universidades em fundações regidas pelo direito privado, e não acabar com a pouca flexibilidade que as fundações trazem. Também observei que as eventuais situações de abuso e falta de transparência poderiam ser facilmente controladas por uma supervisão e regras claras de transparência, mas é absurdo pensar que flexibilidade e corrupção são a mesma coisa, e que não há salvação fora da burocracia do serviço público, quando é exatamente o contrário.

Simon's Site

Aumento da oferta no ensino superior - Simon Schwartzman - Entrevista - Canal Futura

Aumentar a oferta da educação superior, principalmente no segmento público, e garantir a qualidade da oferta são os desafios propostos para os próximos dez anos pela meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Para falar sobre isso, o jornalista Antônio Gois recebeu Simon Schwartzman, Presidente do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade, no Programa Entrevista, do Canal Futura.

Canal Futura

Entrevista: Qual a situação financeira e política da expansão universitária no Brasil?

A criação de mais universidades federais aumentou a oferta de vagas, mas o uso de verbas do Governo Federal para o financiamento de estudantes carentes em instituições privadas gera polêmica.

Rádio Câmara

Reitores relatam crescimento das universidades com a reestruturação promovida pelo Reuni

Alicerces para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, as universidades federais passaram, entre 2003 e 2014, por um processo de reestruturação e expansão. Essa expansão teve como bases os princípios da democratização e inclusão e resultou, em 2007, na criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

MEC

Veja também:

Estratégia da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa até 2020 é aumentar a qualidade da infraestrutura de rede em programas de pós-graduação no Brasil (Jornal da Ciência (CM Consultoria)

MEC divulga classificação das propostas para abertura de cursos

Foi divulgada nesta terça-feira, 8, a relação das propostas classificadas de cada um dos 39 municípios selecionados para ofertar cursos de medicina na primeira fase do programa Mais Médicos. Esta etapa, prevista no edital nº 06/2014, antecede o resultado preliminar, a ser divulgado no dia 22 de maio.

A classificação das propostas segue critérios de pontuação definidos no edital. Ao todo, 216

propostas foram inscritas. Dessas, 203 foram classificadas e 13 não foram admitidas por descumprirem os requisitos.

MEC

Vide também:

Mais Médicos tem 92% das vagas ocupadas por profissionais brasileiros (G1 -CM Consultoria)

Ver TV debate o modo como os canais de TV universitários atuam na disseminação do conhecimento científico e os serviços que prestam à sociedade

A universidade moderna tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão. Este terceiro objetivo - a extensão - compreende os diferentes serviços prestados pela universidade à sociedade, entre eles o de tornar pública a produção científica e acadêmica da instituição. Esse é um dos papéis da TV Universitária, tema do Ver TV desta semana.

TV Brasil

SINAES, aniversário e controvérsias

Em 14 de abril de 2004 foi instituído o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com as premissas básicas de melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta de cursos dentro do território nacional e, essencialmente, permitir a supervisão do Ministério de Educação, avaliando vários aspectos que giram em torno dos eixos: ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente, instalações.

Bem Paraná

Ensino Público

Cozinhas viram salas de aula em colégios da capital paulista

Lápis e caderno dão lugar a panela e colher de pau. Em vez de giz de cera, as mãos ficam sujas de farinha. Em colégios de São Paulo, a cozinha virou sala de aula. Popular na TV e nas redes sociais, a culinária ganha força como estratégia pedagógica, da educação infantil ao ensino médio. A atividade ajuda a conquistar autonomia e até as disciplinas clássicas, como Ciências, Matemática e Inglês.

O Estado de São Paulo

Veja também:

Alunos entendem conteúdos de maneira prática em aulas de culinária (Uol)

SP: Saiba como funciona a escola pública sem provas, turmas e disciplinas

Para conhecer a Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Amorim Lima, na zona oeste de São Paulo, é preciso deixar de lado a visão tradicional de escola. Aqui não há provas, os alunos aprendem matemática debaixo de uma árvore e as salas não têm carteiras organizadas em fileiras. Nessa escola, cada um aprende no seu ritmo, compartilha as experiências com o grupo e pede ajuda para o professor-tutor.

Uol

Ensino Técnico e Tecnológico

MEC libera R\$ 100 milhões ao Senai para oferta de vagas no Pronatec

O Ministério da Educação (MEC) disponibilizou R\$ 100 milhões ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para a prestação de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O edital foi publicado no "Diário Oficial da União" nesta segunda-feira (13).

G1

Governo Dilma adia de novo início das aulas do Pronatec

O início das aulas do Pronatec (programa de qualificação técnica e profissional) será novamente adiado. A oferta de vagas da chamada bolsa-formação, um dos principais braços do programa, estava prevista para o início de maio e, no mês passado, teve a data reagendada para 17 de junho. O novo cronograma prevê, agora, que as turmas comecem a partir de 27 de julho.

Folha de São Paulo

Eventos

A Universidade do Futuro

Workshop apresenta modelos para o Ensino Superior dos próximos anos

A Escola Unesp de Liderança e Gestão organizou o workshop "A Universidade do Futuro", com o objetivo de contribuir para a efetivação da missão e da visão da Universidade, escritas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entre palestras e conferências, os participantes debateram modelos de gestão e de ensino com foco nos anos vindouros. O evento foi realizado no anfiteatro do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Unesp, localizado no bairro do Ipiranga, em São Paulo (SP), ao longo de toda quinta-feira (09/04).

Unesp

Olimpíada de matemática tem recorde de escolas e 18 milhões de alunos

Um total de 47.582 escolas de 5.528 municípios vão participar da edição deste ano da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). O número supera a marca do ano passado, com 46.712 escolas. Ao todo, estão inscritos 17.970.745 estudantes de escolas públicas (veja acima reportagem sobre a Obmep). As inscrições terminaram no dia 31 de março.

G1

Abertas as inscrições para o Prêmio Capes de Tese 2015

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulga nesta quinta-feira, 9, o edital do Prêmio Capes de Tese 2015. O prêmio é outorgado às melhores teses de doutorado selecionadas em cada uma das 48 áreas do conhecimento reconhecidas pela Capes nos cursos de pós-graduação pertencentes ao Sistema Nacional de Pós-Graduação. Concorrem a esta edição as teses defendidas em 2014.

CAPES

X Simpósio do Laboratório de Gestão Educacional

Educação e cidadania: política, gestão e práticas educacionais. Dia 23 de maio de 2015.

Objetivos: Analisar políticas educacionais no âmbito dos sistemas de ensino e Criar espaços para relatos de pesquisas e práticas na política e administração da Educação.

FE Unicamp

V Seminário de Educação Brasileira

Mudanças atuais na sociedade brasileira e o sistema nacional de educação: qualidade da educação pública como direito humano

CEDES Unicamp

Financiamento, Investimento em Educação

Fundos do pré-sal para a educação chegam a R\$ 1,022 bi apenas este ano

Em 2014, o Brasil arrecadou R\$ 1,524 bilhão para o Ministério da Educação (MEC) por meio de recursos do pré-sal. Ainda no terceiro mês de 2015, o valor arrecadado com royalties e participação na exploração de petróleo já equivale a 67% do acumulado no ano anterior: R\$ 1,022 bilhão. Segundo a assessoria de imprensa do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, “o resultado já é muito melhor que em 2014, e a arrecadação será ainda muito maior.”

Correio Braziliense

Vide também:

Pré-sal frustra expectativa federal de alavancar verba na educação (Folha Online)

Municípios e estados não prestam contas dos investimentos na educação em 2014

A pouco mais de 15 dias para o fim do prazo, apenas 963 municípios prestaram contas dos investimentos feitos em educação em 2014, o que equivale a 17,29% do total de cidades do país. Os mais de 80% municípios que ainda não prestaram contas têm até o dia 30 de abril para fazê-lo. Caso contrário, terão problemas para receber recursos de convênios ou firmar novas parcerias com o governo federal.

EBC

Dinheiro do petróleo vai pouco para a educação

Mesmo com a Petrobras tendo aumentado a sua produção no pré-sal para mais de 700 mil barris/dia, a área federal de educação vem recebendo poucos recursos dos royalties e das participações especiais decorrentes dessa atividade. No ano passado, a educação recebeu dinheiro do petróleo, basicamente, do Fundo Social. Mesmo assim, apenas R\$ 1 bilhão do dinheiro deste fundo foi utilizado para pagar despesas da área, segundo dados do SIAFI, o sistema eletrônico que registra todas as receitas e despesas da União.

Valor Econômico

Veja também:

A sociedade tem de decidir sobre impostos para a educação, diz ministro (Uol)

No Panamá, Dilma defende investimentos em educação e infraestrutura

Em um discurso na Cidade do Panamá a uma plateia de empresários de diversos países do continente americano, a presidenta Dilma Rousseff elencou os investimentos em infraestrutura e em educação para que o Brasil continue crescendo “de forma sustentável” e citou a integração regional como um dos compromissos a ser priorizado por ela nos próximos anos.

EBC

Debate na Comissão de Educação aponta necessidade de mais apoio federal para financiar ensino básico

A necessidade de maior apoio federal no financiamento da educação básica marcou as manifestações dos participantes do debate realizado nesta quarta-feira (8) pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). Dando início ao ciclo de debates sobre o financiamento do ensino básico no país, a audiência pública se concentrou na discussão sobre o futuro do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), cujo prazo de vigência terminará em cinco anos.

Undime

Universidades federais e sindicatos lançam manifesto contra cortes de verba

Nos primeiros meses do ano, as federais tiveram um corte de 30% em seus repasses devido à necessidade de ajuste fiscal

Reitores de universidades federais, professores e representantes de sindicatos lançam na sexta-feira (10) um manifesto contra os cortes no orçamento e por mais verbas para a educação pública.

IG

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Formação de Professores da Educação Básica - Paula Louzano

A pesquisadora da USP Paula Louzano e o jornalista Antônio Gois conversam, neste episódio do programa Entrevista, do Canal Futura, sobre como garantir que, em um ano vigência do PNE, os professores de Educação Básica tenham formação específica de nível superior na área em que atuam.

Canal Futura

"É absurdo pais não irem às ruas com greve de professores", diz docente da USP

Defensor da gestão democrática da escola, o professor da USP Vitor Henrique Paro se indigna ao falar sobre a dissociação entre a escola e a comunidade e o ensino e a realidade das crianças. Para ele, é absurdo os professores entrarem em greve sem que os pais estejam nas ruas defendendo a melhoria da educação pública.

iG

Em greve há um mês, professores de SP dizem não ter reajuste salarial há dez anos

A greve dos professores da rede Estadual de São Paulo completa um mês nesta terça-feira (14) e gera polêmica com relação a um dos principais pontos de reivindicação: reajuste salarial de 75,33%. Frente à recente afirmação da Secretaria da Educação do Estado de que os docentes receberam 45% de aumento em agosto de 2014 e de que 74 mil professores vão ganhar mais do que R\$ 5 mil por meio de bônus por mérito já liberado, parte da população tem a impressão de que as cobranças da categoria são injustificáveis.

R7

Professores protestam em diversas cidades de SP

Em Bauru, no interior, alunos também saíram para apoiar os protestos. Professores de ao menos quatro cidades do Estado de São Paulo saíram às ruas para protestar nesta quinta-feira (9).

R7

Veja também:

'É um governo insensível com os professores', afirma presidenta da Apeoesp (RBA)

Diálogos - Saiba mais sobre o trabalho do professor Agustín Adúriz Bravo.

Como o estudo da filosofia da ciência atua na formação de professores e cientistas? Professor argentino Agustín Adúriz Bravo destaca a articulação entre teoria e prática no ensino.

TV Unesp

O papel do diretor escolar precisa ser mudado

Neste artigo apresentamos uma obra de Michael Fullan, professor emérito da Universidade de Toronto, Canadá, e estudioso do assunto mudança educacional. Nas últimas duas décadas, o autor tem se dedicado a escrever sobre mudanças que líderes de escolas e municípios devem trazer para o colégio. Em seu recente livro *The principal* (O diretor, 2014), Fullan explora e discute em detalhe como e por que o próprio papel do diretor escolar deve ser mudado. Na visão de Fullan, o dirigente de uma escola frequentemente é visto como o segundo mais importante influenciador (depois do professor) da aprendizagem dos alunos.

Correio Web (Compromisso Campinas)

Legislação Estadual e Federal

Resolução SE 21, de 8-4-2015

Altera dispositivos da **Resolução SE 72, de 29-12- 2014**, que dispõe sobre a elaboração do calendário escolar para o ano letivo de 2015.

DOE de 09/04/2015, Seção I, p.27

Portaria CAPES nº 40, de 7 de abril de 2015

Instituir o Fórum do Programa de Engenharia a Distância em Rede Nacional - UABEng no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, com a finalidade de subsidiar a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES na formulação de diretrizes e definição de critérios técnicos e pedagógicos para a produção e execução de cursos de graduação de Engenharia na modalidade à distância.

CM Consultoria

Edital CAPES nº 8/2015

Prêmio CAPES de Tese - Edição 2015.

DOU de 09/04/2015, Seção 3, p. 29 – 30

Edital da Chamada Pública SEB/MEC nº 1/2015

Torna pública a Chamada de candidaturas de Instituições Públicas de Educação Superior brasileiras interessadas em coordenar a fase de avaliação pedagógica de obras didáticas destinadas aos alunos e professores dos anos finais do ensino fundamental, inscritas no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2017.

DOU de 13/04/2015, Seção 3, p. 53 - 54

Resolução CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014

Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.

DOU de 10/11/2014, Seção I, p. 34

DOU de 10/04/2015, Seção I, p. 19 (Retificação)

Pedagogia e Experiências

A atualidade de Paulo Freire

“Chega de doutrinação marxista. Basta de Paulo Freire”. “É preciso colocar Paulo Freire em seu devido lugar, que é o lixo da história”. Esses foram alguns ecos decorrentes das manifestações contra o governo no mês de março, que reuniram pessoas nas ruas de várias capitais brasileiras.

Por que Paulo Freire incomoda? A quem? O que esses discursos revelam?

Aprendiz

Reprovar crianças não melhora a aprendizagem

Chico Carbonari escreve que já passou da hora de assumir de vez a progressão continuada como uma aliada

Jundiaqui

Decisão inédita coloca jovem que estudou em casa na faculdade

Após quatro anos, Lorena Dias, 17, voltará a ter colegas de classe. De 2011 a 2014, ela estudou em casa, com os pais no lugar dos professores. Agora, acaba de se matricular na faculdade graças a uma vitória na Justiça.

Folha Online

Veja também:

Educação familiar é complementar à escolar**Destino: Educação Brasil | São Valério da Natividade, TO**

Destino Educação vai até o interior do Tocantins conhecer a pequena São Valério. De criação recente e com apenas quatro mil habitantes, o município conseguiu bons resultados após a implantação do tempo integral em toda a rede escolar, no ano de 2013. O Índice de desenvolvimento da educação básica – Ideb para o ensino fundamental II é de 5,4.

Canal Futura

Veja também:

Municípios de referência: Licínio de Almeida/BA (Instituto Ayrton Senna)

Comprometimento com qualidade resulta em superação de índices (MEC - CM Consultoria)

Será o ensino de línguas a forma de fazer um sistema educativo melhor?

(...) “Quem aprende línguas estrangeiras, terá um cérebro preparado para aprender qualquer outra coisa”. A ideia é de Pasi Sahlberg, um dos protagonistas da política educativa que fez das escolas da Finlândia um exemplo internacional, que garante que o relevo dado ao ensino dos idiomas foi um dos motivos do sucesso do país nórdico. Tal como este especialista, outros investigadores internacionais estão a apontar no mesmo sentido: a aposta nas línguas pode fazer melhores alunos e ser uma ferramenta potenciadora da equidade.

Público**Artigo: Não aprendizagens**

Rosely Sayão

(...) A instituição escolar costuma levantar bandeiras e adotar bordões, sendo alguns deles "educar para a cidadania", "educação para a paz", "ensinar a aprender" etc. Tudo o que ela consegue, entretanto, é esvaziar de sentido essas expressões e tantas outras que usa. Você já se deu conta, caro leitor, de que quase todas as situações de bullying e de agressividade descontrolada entre crianças e adolescentes ocorrem na escola?

Folha de São Paulo**Artigo: Uma Educação para o Século XXI**

Gilberto Alvarez, diretor do Cursinho da Poli e presidente da Fundação Polisaber

(...) O desafio está em identificar os possíveis limites para o uso de alta tecnologia na educação e o conteúdo mais apropriado para a formação escolar nesse contexto. É que, por mais maravilhosa que seja, essa tecnologia, por si só, não consegue transformar métodos e pedagogias ultrapassadas. Às vezes, a tecnologia até os reforça, fazendo aprofundar o conflito entre o velho e o novo. É a típica situação em que o velho está morrendo, mas o novo ainda não pode nascer, para usar a expressão do político e pensador italiano Antonio Gramsci.

Brasil 247**Aplicativo traduz notícias para linguagem das crianças**

Com o excesso de informações e temas complexos, nem sempre a leitura de um jornal tradicional consegue despertar o interesse de crianças e adolescentes. Para incentivar o gosto pela leitura e o aprendizado por meio de fatos reais, a startup de educação Guten desenvolveu um jornal digital interativo que traz notícias na linguagem infanto-juvenil. Utilizando jogos, missões e atividades, o aplicativo também ajuda os leitores mirins a ampliarem sua compreensão dos textos.

Porvir**Separar gêmeos na escola é dilema para pais**

Famílias de gêmeos enfrentam um verdadeiro dilema na hora de matricular os filhos na escola: mantê-los ou não na mesma sala de aula?

O assunto divide educadores, psicólogos e pais. Especialistas dizem que separar pode ser bom para cada criança ter sua individualidade, mas alertam: a "ruptura" não pode ser repentina e forçada.

Folha de São Paulo

Educação através da resolução de problemas sociais

O movimento criado na Índia em 2006, busca estimular jovens a identificar e pensar soluções inovadoras para problemas existentes em suas comunidades. O 'Design for Change' é um movimento global que está presente em 35 países, chegando ao Brasil com o nome 'Criativos da Escola'. Primeiro, os alunos precisam identificar os problemas que os incomodam na escola, em seguida, eles imaginam alternativas para resolvê-los, colocando as ideias em prática e, por último, compartilham com todos. Há dois anos o projeto estava sendo testado em escolas brasileiras públicas e particulares e agora o material está disponível em português gratuitamente no site do movimento.

Canal Futura

Plano Nacional de Educação

Câmara lança livro sobre o Plano Nacional de Educação

A Câmara dos Deputados em parceria com a Consultoria Legislativa do Senado Federal lançará na próxima terça-feira (14) o livro "Plano Nacional de Educação: construção e perspectivas". O lançamento será em Brasília (DF), no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, às 18 horas.

Undime

Deputados lançam Frente Parlamentar em defesa do PNE

Deputados lançam, nesta quarta-feira (15), a Frente Parlamentar em Defesa da Implantação do Plano Nacional de Educação (PNE). O evento está marcado para as 14h30, no auditório Freitas Nobre.

Agência Câmara

Veja também:

Frente Parlamentar da Educação será relançada nesta quinta-feira

Canal Futura debate Plano Nacional de Educação

No momento em que o lema do governo federal "Brasil, Pátria Educadora" ganha destaque no noticiário nacional, sobretudo diante do atual cenário no Ministério da Educação, que suscita tensões quanto à gestão desta pasta com a recente saída do ministro Cid Gomes, o Futura lança luz sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), em nova temporada da série Entrevista. A partir do dia 13 de abril, às 20h30, o jornalista Antônio Gois recebe, de segunda a sexta-feira, profissionais ligados ao tema para discutir as 20 metas estabelecidas no PNE.

Undime

O PNE e a Revolução Educacional

Pedro Uczai

O Brasil reúne hoje condições indispensáveis para promover a revolução educacional sonhada por nós e por grandes mestres como Anísio Teixeira, Paulo Freire, Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes e muitos outros. Temos recursos financeiros, política pública definida e vontade política do governo e da sociedade.

Brasil 247 (CM Consultoria)

“Na contramão das discussões sobre equidade, Plano Nacional de Educação prevê estímulo de acordo com melhoria no Ideb”

Artigo da pesquisadora da Ong Ação Educativa, Claudia Bandeira, analisa como tema da avaliação educacional está presente no Plano Nacional de Educação (PNE).

(...) Em **artigo** que analisou como o tema da avaliação educacional está presente no PNE, a pesquisadora destacou que em país com “contextos educacionais tão desiguais como o Brasil, propostas que visam premiar ou bonificar profissionais da educação com base no desempenho do Ideb ou, propostas pautadas pela meritocracia na educação, certamente contribuem para acirrar ainda mais as desigualdades educacionais, na medida em que classificam, comparam e hierarquizam as escolas e redes de ensino”.

Indicadores da Qualidade na Educação

Sistema Nacional de Educação é discutido no Simpósio da ANPAE

Simpósio da ANPAE e Sistema Nacional de Educação: mesas e comunicações tratam do Plano Nacional de Educação, da educação superior, da atuação dos fóruns e da cooperação federativa. Na tarde do dia 09, o XXVII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação seguiu suas atividades dedicando-se ao debate de temas atuais relativos ao Sistema Nacional de Educação e ao Plano Nacional de Educação.

PNE MEC

Veja também:

Simpósio Nacional debate o SNE e as carreiras dos profissionais do magistério da educação básica

SNE é debatido no encerramento de Simpósio da ANPAE

Políticas Públicas, Projetos

Janine: "Temos que completar a democratização do ensino no Brasil"

Em entrevista exclusiva para a GloboNews, ministro da Educação conta o que planeja e opina sobre a crise entre a presidente e o Congresso.

Globo News

De quem é a responsabilidade pela garantia de uma educação de qualidade?

Professor da UFABC, Salomão Ximenes destaca principais desafios e impasses sobre a Lei de Responsabilidade Educacional prevista para 2015 pelo Plano Nacional de Educação. Com 19 projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados, desde 2006, a regulamentação da Lei de Responsabilidade Educacional (LRE) está prevista para ocorrer até o dia 24 de junho de 2015, segundo o Plano Nacional de Educação (PNE). Ao ser aprovada, a LRE pode estabelecer obrigações e punições caso não seja cumprida a garantia da qualidade da educação, conforme critérios que devem fundamentar a própria lei.

De Olho nos Planos

Alexandre Garcia: Convidados debatem os desafios do novo ministro da Educação

Globo News

Um slogan e o ministro da Educação

O novo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, após assumir o cargo, na última segunda-feira, 6, em entrevista à Folha de S. Paulo on-line, afirmou que a sua prioridade será a educação básica: **"Precisamos pegar essas crianças e colocar no mundo da escola, não no mundo da rua"**. Essa promessa todos ouvimos dos ministros anteriores, mas sem consequência nas práticas e nas ações do Ministério da Educação. Fato que o ministro reconhece: **"A educação básica é a prioridade política do Brasil há vários anos, há pelo**

menos 20 anos todos os ministros da Educação dizem isso, mas a gente ainda não conseguiu dar um salto de qualidade decisivo nessa área”.

[Belas Artes Blog](#)

Central de Trabalhadores do Brasil é recebida pelo Secretário da SASE para discutir pautas educacionais

(...) Na oportunidade, todos os dirigentes presentes fizeram reflexões e proposições relacionadas à educação, aos desafios do Plano Nacional de Educação e a pautas mais amplas relativas à própria democracia e aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Colocaram-se como parceiros na construção do sentido do lema de governo "Brasil, Pátria Educadora" e do reforço às bandeiras educacionais.

PNE MEC

Elaboração de metas pauta encontro do MEC com o Fórum Nacional da Educação no fim do mês

Com a proximidade, por lei, do prazo final para a elaboração ou adequação das metas municipais e estaduais ao Plano Nacional de Educação, e conseqüente aprovação, o ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, tem encontro marcado para o próximo dia 29 com membros do Fórum Nacional da Educação (FNE) para debater o tema.

MEC

Tecnologia e Educação

Pierre Lévy: a revolução digital só está no começo

"É absurdo imaginar que um instrumento que aumenta os poderes da linguagem em geral pudesse favorecer somente a verdade, o bem e o belo. É preciso sempre perguntar: verdadeiro para quem? Belo para quem? Bem para quem? O verdadeiro vem do diálogo aberto aos diversos pontos de vista. Direi até mais do que isso: se tentássemos transformar a internet numa máquina de produzir somente a verdade, o belo e o bem, só chegaríamos a um projeto totalitário, de resto, sempre fadado ao fracasso."

Fronteiras

Entenda como as crianças estão revolucionando o setor de tecnologia

(...) A ingenuidade dos pequenos e sua afinidade com as plataformas digitais são consideradas as principais características necessárias para semear a essência da próxima geração de startups. Este movimento está chamando a atenção dos investidores.

Analistas de mercado recomendam que as empresas prestem atenção na produção e no interesse de jovens e crianças pela tecnologia, pois dali podem surgir boas possibilidades de encontrar soluções eficientes para os problemas do mundo e, conseqüentemente, aumentar as chances de fazer sucesso no setor.

Olhar Digital

Veja também:

TV online terá programação protagonizada por crianças (Porvir)

Geração Z

Nascidos e crescidos na era digital a geração Z possui comportamentos e habilidades distintas das demais gerações. Essa geração digital e multitarefa, joga videogame enquanto faz o dever do colégio ao mesmo tempo que assiste o seriado predileto. O maior desafio para é obter a atenção deles. Este documentário busca compreender esse comportamento. Porque para esta geração o mundo é mais interessante através de uma tela?

Canal Futura**Videoaulas Mais: tecnologia na sala de aula**

Secretaria da Educação, YouTube e Fundação Lemann ensinam professores a produzir vídeos para tornar ensino dinâmico.

DOE de 09/04/2015, Seção I, p. III

Universidades Estaduais Paulistas

Relatório Final da ALESP sobre a CPI dos Trotes Universitários, aprovado em 10/03/2015

Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo **Ato nº 56, de 2014**, com a finalidade de "investigar as violações dos direitos humanos e demais ilegalidades ocorridas no âmbito das Universidades do Estado de São Paulo ocorridas nos chamados 'trotes', festas e no seu cotidiano acadêmico".

DOE PL de 15/04/2015, Suplemento, p. 1 – 56

Dívida ameaça as atividades do Centro Acadêmico do Direito da USP

Uma dívida milionária de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) ameaça tirar do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), um imóvel de 22 mil metros quadrados na região do Ibirapuera, na zona sul da capital paulista.

Uol

USP, Unesp e Unicamp cortam gastos e suspendem aumento e contratações

Unesp aplicou programa para reduzir em R\$ 36 milhões os gastos no ano.

USP aplicou plano de demissão voluntária e Unicamp congelou recursos.

Seguindo os passos da Universidade de São Paulo (USP), que adotou um plano de demissão voluntária e outras medidas para cortar gastos, as outras duas universidades estaduais paulistas, Unesp e Unicamp, também estão colocando em prática medidas de contenção de despesas, como a suspensão de aumento para professores e técnicos e a contratação de novos funcionários.

G1

Veja também:

Crise financeira faz universidades públicas paulistas cortarem gastos (Folha de São Paulo)

Novo documentário aborda baixa presença de negros entre alunos da USP

Um documentário que aborda a baixa presença de negros entre os estudantes da USP (Universidade de São Paulo) será lançado nesta semana na instituição. O filme de 15 minutos será exibido pela primeira vez no NCN (Núcleo de Consciência Negra), localizado na Cidade Universitária, no Butantã, zona oeste da capital paulista. Haverá debate com os diretores do e membros da Frente Pró-Cotas Raciais de São Paulo.

R7

Veja também:

USP 7%: Documentário mostra a luta por cotas raciais na universidade (EBC)

Opinião: Cotas como pretexto (Pensar a Educação em Pauta)

Reitor da USP toma posse como presidente do Cruesp

O cargo foi transmitido pelo reitor da Unesp; mandato é de um ano.

O reitor da USP, Marco Antonio Zago, tomou posse como presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp). O mandato é de um ano. O cargo foi transmitido pelo reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Julio Cezar Durigan. Também esteve presente ao encontro o reitor da Universidade Estadual

de Campinas (Unicamp), José Tadeu Jorge, além de representantes das três Instituições. A cerimônia ocorreu em reunião realizada no prédio da Reitoria da USP, no dia 9 de abril.

UNESP

A marca “Unicamp Ano 50” e os eventos comemorativos

A marca “Unicamp Ano 50”, que será utilizada em impressos oficiais e em materiais de divulgação alusivos ao meio século de criação da Universidade, foi lançada em cerimônia na manhã desta segunda-feira (13), na sala do Conselho Universitário (Consu). Na ocasião também foram anunciadas algumas das grandes atividades já programadas para as comemorações que serão abertas no dia 5 de outubro deste ano e se estenderão até 5 de outubro de 2016.

Unicamp

*Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*